

## Aracaju tem deflação em maio, com variação de -0,50% nos preços

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) variou -0,50% em maio, ficando 0,65 ponto percentual abaixo da taxa de abril (0,15%). Essa é a maior taxa negativa registrada desde o início da série histórica para Aracaju, em maio de 2018. Em maio de 2019, a taxa havia sido de 0,34%. O índice acumula no ano alta de 1,11%. No acumulado dos últimos doze meses, o índice registrou alta de 1,98%. Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, cinco tiveram deflação em maio (alimentação e bebidas; vestuário; transportes; saúde e cuidados pessoais; e, despesas pessoais).

Período	Brasil	Aracaju
Maio de 2020	-0,38%	-0,50%
Abril de 2020	-0,31%	0,15%
Maio de 2019	0,13%	0,34%
Acumulado no ano	-0,16%	1,11%
Acumulado nos 12 meses	1,88%	1,98%

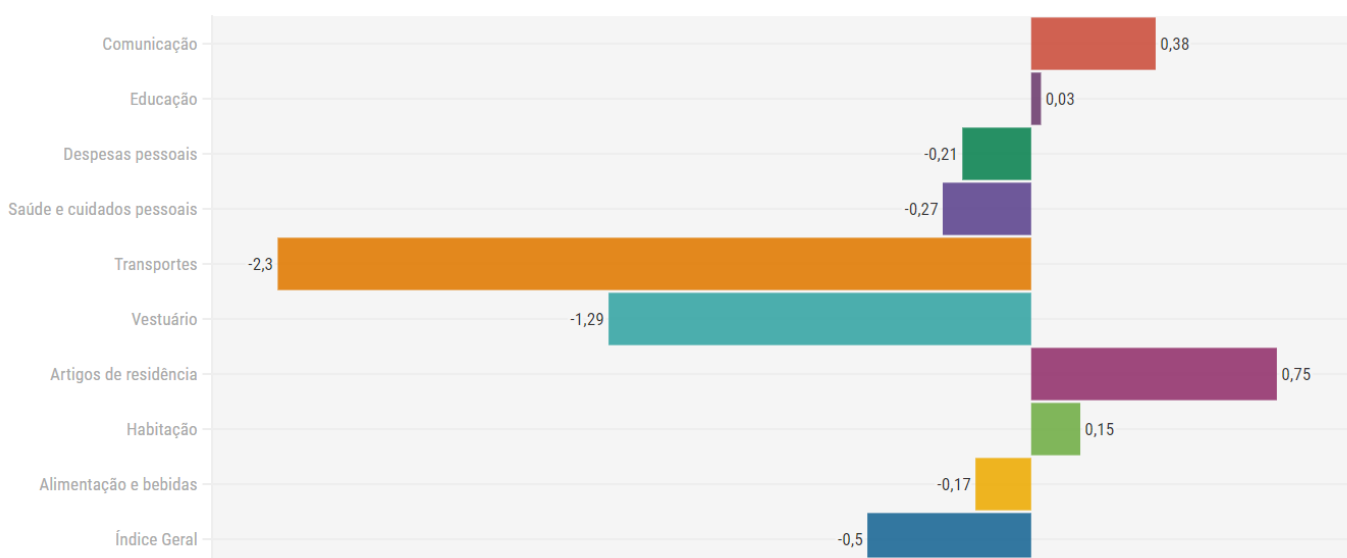
Para o cálculo do índice do mês, foram comparados os preços coletados de 30 de abril a 28 de maio de 2020 com os preços vigentes de 31 de março a 29 de abril de 2020. Cabe ressaltar que, em virtude do quadro de emergência de saúde pública causado pela Covid-19, o IBGE suspendeu, no dia 18 de março, a coleta presencial de preços nos locais de compra. A partir dessa data, os preços passaram a ser coletados por outros meios, que abrangem pesquisas realizadas em sites de internet, por telefone ou por e-mail.

O grupo que mais contribuiu para que Aracaju registrasse deflação em maio foi o de **Transportes**, que apresentou -2,30% de variação. Em termos de impactos em pontos percentuais (p.p.), considerando o peso mensal dos produtos e serviços na cesta de compras, o grupo de Transportes respondeu por 0,39 p.p. no total da variação mensal de -0,50%.

### IPCA - Índice Geral e Grupos

#### Aracaju

Maio de 2020



Fonte: IBGE/UE/SE

O resultado do grupo de **Transportes** foi influenciado pela variação dos preços dos **combustíveis (veículos)**, que apresentaram queda de 6,8%. O maior impacto sobre o índice do mês veio justamente da **gasolina** (-0,32 p.p.), que teve variação de -6,75%. O **óleo diesel** teve comportamento similar, com variação de -8,34%, mas impacto de apenas -0,01 p.p., em razão do peso mensal menor na cesta de consumo. Já as **passagens aéreas** recuaram 19,2%, contribuindo com -0,09 p.p. no IPCA de maio.

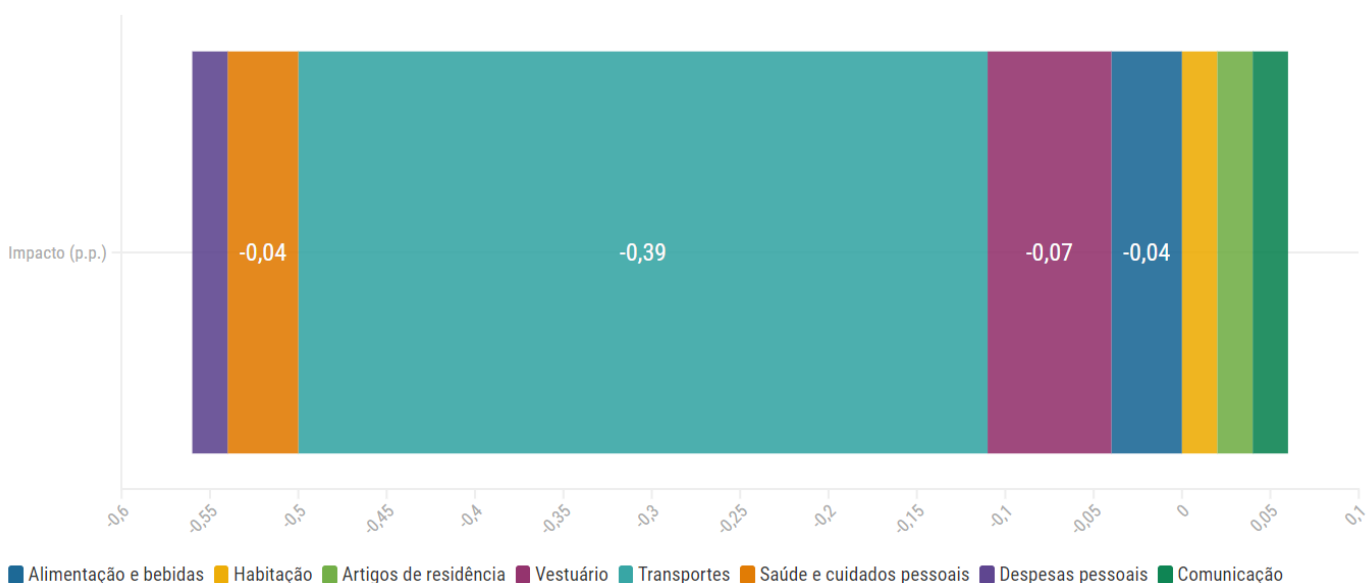
No grupo **Vestuário** (-1,29%), o impacto foi de -0,07 p.p. em maio, o segundo mais significativo entre os nove grupos pesquisados. Para **roupas**, houve queda de 1,05% e, para **calçados e acessórios**, queda de 2,34%. O terceiro impacto mais importante veio do grupo **Saúde e cuidados pessoais** (-0,04 p.p.), que registrou queda de 0,27% no mês. Produtos de **higiene pessoal** tiveram a maior contribuição, com queda de 0,91%, mas houve queda também para **produtos farmacêuticos** (-0,53%).

O grupo **Alimentação e bebidas** apresenta a maior alta no acumulado do ano (7,77%), mas também registrou deflação (-0,17%) em maio, com impacto de -0,04 p.p. no índice do mês. O maior impacto negativo veio do **tomate** (-0,14 p.p.), cujo preço variou -21,21%. Por outro lado, a **cebola** teve alta de 18,14%, gerando um impacto positivo de 0,08 p.p., o maior impacto positivo do mês. As **carnes** também subiram 1,91%, com impacto de 0,06 p.p. em maio.

## IPCA - Principais impactos

Aracaju

Maio de 2020



Fonte: IBGE/UE/SE

O maior impacto positivo entre os grupos pesquisados veio dos **Artigos de residência** (0,02 p.p.), cujos preços subiram 0,75%. A alta no grupo foi puxada pela variação de 3,41% registrada para **aparelhos eletrônicos**, com destaque para o aumento de 8,34% para o **computador pessoal**.

O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 40 salários-mínimos, qualquer que seja a fonte, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís, Aracaju e Brasília.

**INPC varia -0,35% em maio**

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC** do mês de maio apresentou variação de -0,35%, enquanto, em abril, havia registrado 0,20%. A variação acumulada no ano foi de 1,16% e, nos últimos doze meses, o índice apresentou alta de 1,96%. Em maio de 2019, a taxa foi de 0,26%. Os **produtos alimentícios** tiveram queda de 0,13% em maio enquanto, no mês anterior, registraram alta de 2,54%.

Para o cálculo do índice do mês, foram comparados os preços coletados no período de 30 de abril a 28 de maio de 2020 (referência) com os preços vigentes no período de 31 de março a 29 de abril de 2020 (base). O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de um a cinco salários-mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís, Aracaju e de Brasília.

Período	Brasil	Aracaju
<b>Maio de 2020</b>	-0,25%	-0,35%
<b>Abril de 2020</b>	-0,23%	0,20%
<b>Maio de 2019</b>	0,15%	0,26%
<b>Acumulado no ano</b>	0,06%	1,16%
<b>Acumulado nos 12 meses</b>	2,05%	1,96%

**Unidade Estadual do IBGE em Sergipe  
10 de junho de 2020**